



AS ESCOLHAS DA ESCRITORA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – PARTE V

Andressa Fabiane Ventura Siqueira (PIBIC/CNPq/Uem), Lúcia Osana Zolin
(Orientadora), e-mail: luciazolin@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Teorias
Literárias/Maringá, PR.

Área: 80000002 Linguística, Letras e Artes
Subárea: 80206000 Literatura Brasileira

Palavras-chave: literatura de autoria feminina, literatura brasileira contemporânea, escolhas inclusivas

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa bibliográfica acerca das personagens que compõem 10 romances contemporâneos brasileiros de autoria feminina, visando descobrir se as escolhas das escritoras são inclusivas ou não, no sentido de trazer para a cena literária segmentos sociais marginalizados ou de minorias (mulheres, negros, pobres, homossexuais etc.) que geralmente são excluídos da cena literária contemporânea. Destacamos que este projeto de iniciação científica está inserido em um projeto de maior amplitude, coordenado pela orientadora Lúcia Osana Zolin, intitulado “Literatura de autoria feminina contemporânea: escolhas inclusivas?” que tem por objetivo investigar as escolhas de escritoras brasileiras quanto à construção de suas personagens em um corpus maior. Este trabalho busca apresentar dados quantitativos obtidos com a análise dos romances contemporâneos publicados pelas editoras Companhia das Letras, Record e Rocco, sendo eles: *A palavra que veio do sul*, de Lívia Garcia-Roza – Record, 2004; *A morte do calouro*, de Cecília Vasconcellos – Rocco, 2011; *Dorme, querida, tudo vai dar certo*, de Nilza Rezende – Record, 2005; *Como enlouquecer em 10 lições*, de Leticia Dornelles – Record, 2002.



Introdução

A pesquisa de iniciação científica *As escolhas da escritora brasileira contemporânea – parte V* investiga as escolhas feitas pelas escritoras brasileiras contemporâneas, na criação de seus textos literários, a partir dos anos 2000, visto que a exclusão da escritora brasileira do cânone literário nacional consiste em um dos principais debates empreendidos pela crítica literária feminista no Brasil. A literatura de autoria feminina foi fazendo história a partir da segunda metade do século XIX com muita perseverança, visto que se trata de uma trajetória que vem sofrendo a influência das significativas mudanças acarretadas para o universo feminino com os avanços do movimento feminista, configurado como força e resistência em relação à opressão da mulher.

Esta pesquisa contribui para com a visibilidade e a introdução de perspectivas sociais minoritárias e/ou marginalizadas na arena social por meio da análise das representações sociais empreendidas na literatura de autoria feminina contemporânea. Trata-se, portanto, de trazer à tona as perspectivas sociais das mulheres, tradicionalmente silenciadas e oprimidas em suas escolhas e orientações.

Materiais e métodos

O corpus do presente projeto, recorte da pesquisa maior acima referida, constitui-se de romances publicados pelas editoras Record, Rocco e Companhia das Letras, após o ano 2000, por escritoras brasileiras. Sendo assim, foi possível fazer as análises das seguintes obras: *A palavra que veio do sul*, de Lívia Garcia-Roza – Record, 2004; *A morte do calouro*, de Cecília Vasconcellos – Rocco, 2011; *Dorme, querida, tudo vai dar certo*, de Nilza Rezende – Record, 2005; *Como enlouquecer em 10 lições*, de Letícia Dornelles – Record, 2002. Após receber essas obras para constituir o corpus da pesquisa, uma primeira leitura foi realizada para que o reconhecimento do enredo e das personagens relevantes para o desenvolvimento da trama fosse feito. Considerou-se como personagens relevantes aquelas cujas trajetórias são fundamentais para o desenrolar do conflito central do romance. Ao somarmos as personagens de cada romance, chegamos ao total de 22 personagens relevantes e após a leitura, uma ficha com questões pré-estabelecidas foi preenchida para cada uma delas. O levantamento dos dados se deu a partir de uma ficha contendo 83 questões que dizem respeito ao modo de representação da personagem, salientando-lhe questões que partem de sua aparência e condições físicas, passando por outras como educação, trabalho, crenças e opiniões, sexualidade, relações que



estabelecem com outras personagens, etc., a fim de buscar semelhanças ou não no processo de construção das personagens.

Resultados e Discussão

Após a leitura e a análise, foi possível observar que dentre todos os personagens presentes nas obras, 22 foram destacados como sendo de suma importância para a história. Destes, 13 são do sexo feminino e nove do masculino, sendo que em todos os romances a protagonista é do sexo feminino, possuindo assim destaque na narrativa. Os quatro livros são narrados em primeira pessoa, porém na obra *Dorme, querida, tudo vai dar certo*, de Nilza Rezende, há uma oscilação a cada capítulo entre primeira e terceira pessoa, o que atenua a confusão psicológica da personagem principal.

Em relação à faixa etária, sete personagens possuem idade inferior a 23 anos, 12 possuem 25 e 35 anos e três, mais de 50 anos, revelando que todas as narrativas giram em torno de personagens relativamente jovens, em sua maioria sadios e independentes. Os nove personagens masculinos analisados exercem algum tipo de trabalho remunerado, sendo assim nenhum deles é dependente financeiro da mulher ou parceira, ao passo que apenas seis das 13 personagens femininas trabalham fora de casa, ainda que também não dependam de algum personagem do sexo oposto, já que 11 delas são de classe média e duas da elite econômica. Destaca-se que nenhuma delas realiza trabalho doméstico e, na maioria das vezes, empregam alguém para a função, levantando a hipótese de que a vida domiciliar não é o centro temático, por assim dizer, das histórias narradas, visto que as personagens estão em busca de amor, sucesso profissional e reconhecimento. Ainda em relação às personagens femininas, sete possuem nível superior de escolaridade, destacando a independência intelectual das mulheres em relação aos homens, já que dos personagens masculinos apenas um possui tal nível de educação. Quase todas as personagens femininas são heterossexuais, apenas uma do romance *A palavra que veio do sul* de Lívia Garcia-Roza, é homossexual. Em contraste, todos os personagens do sexo masculino são heterossexuais e são homens bem resolvidos financeira e psicologicamente, ao contrário de algumas personagens femininas que possuem transtorno psicológico (três), mostrando certa carência emocional. Os homens dos livros analisados não apresentam qualquer tipo de insegurança ou dependência emocional, sendo personagens fortes e importantes para o desenrolar da história, dificultando o alcance da análise desses personagens, visto que suas emoções são muito bem controladas e suas atitudes são bem pensadas e ponderadas, podendo ser consideradas até iguais em alguns momentos.



Conclusões

Após a análise desse pequeno corpus é possível observar que a escritora contemporânea ainda não rompeu totalmente com os valores cristalizados no cânone literário brasileiro, já que as obras representam personagens masculinas e femininas que ainda seguem padrões antigos, sendo, em grande parte, brancas, de classe média ou alta e heterossexuais. Ainda que as personagens femininas fossem, em sua maioria, independentes financeiramente, a dependência emocional em relação aos homens ainda é bastante alta nos romances lidos. Levando em consideração todo o contexto abordado, podemos concluir que as autoras contemporâneas das obras analisadas incluíram certas minorias em alguns contextos como a posição que a mulher ocupa na narrativa, porém, em outros, o que prevalece ainda são as características tradicionais representadas na literatura brasileira. Sendo assim, vale a pena continuar investigando e analisando as escolhas que as escritoras brasileiras contemporâneas fazem ao constituir seus personagens e seus romances, para que se constate a inclusão das minorias sociais ou a, representação tradicional, calcada na ideologia dominante, dos segmentos de minorias e de marginalizados/as nas obras literárias.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq a bolsa de iniciação científica concedida e à minha orientadora Prof^a Dr^a Lúcia Osana Zolin pela orientação realizada.

Referências

- DORNELLES, Letícia. **Como enlouquecer em 10 lições**. Record: Rio de Janeiro, 2002.
- GARCIA-ROZA, Livia. **A palavra que veio do sul**. Record: Rio de Janeiro, 2004.
- REZENDE, Nilza. **Dorme, querida, tudo vai dar certo**. Record: Rio de Janeiro, 2005.
- VASCONCELLOS, Cecília. **A morte do calouro**. Rocco: Rio de Janeiro, 2011.